



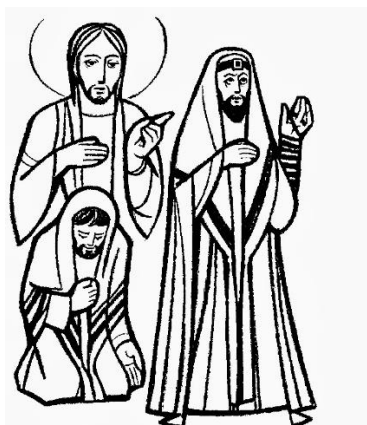
LITURGIA COM CRIANÇAS

Ficha de liturgia para o Domingo XXX do Tempo Comum, ano C
23 de outubro de 2016

Frase

«O publicano desceu justificado para sua casa e o fariseu não».

Imagem



Evangelho

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 18, 9-14)

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

Palavra da salvação.

Pistas de reflexão para o catequista

Retomamos o tema do domingo passado: a oração. No domingo passado a tônica foi posta na importância de orar, pois é através da oração que entramos em relação com Deus. Hoje, a tônica é posta na forma como rezamos. Com esta parábola, Jesus mostramos que a nossa relação com Deus, na oração, deve ser uma de humildade, sinceridade e de entrega, não para sermos bem vistos pelos outros, nem para apontarmos as fragilidades dos outros, mas porque prezamos a nossa amizade com Deus e porque queremos conhecê-Lo cada vez melhor, tal como fazemos com os nossos outros amigos. É na simplicidade da nossa oração e na nossa capacidade de perceber, como o publicano, que temos sempre margem para nos melhorarmos enquanto pessoas, que podemos fortalecer a nossa relação com Deus e compreender melhor o que Ele nos pede.

Oração de ação de graças para o pós-comunhão

Senhor,
Tem compaixão de nós que somos pecadores.
Nem sempre damos o nosso melhor,
Nem sempre seguimos o caminho que apontas,
E nem sempre fazemos as escolhas mais acertadas.
Magoamos, às vezes, a nossa família,
Os nossos amigos e a ti.
Tem compaixão de nós, Senhor,
Porque temos, ainda, muito que aprender.
Ajuda-nos a sermos humildes na oração
E sempre sinceros de coração,
Para a nossa relação fortalecer
E contigo poderemos crescer
Na fé, na esperança e na caridade.